

**RELAÇÃO ENTRE COMPLICAÇÕES METABÓLICAS E FREQUÊNCIA DE RESPOSTA DO QUESTIONÁRIO DE PRONTIDÃO À ATIVIDADE FÍSICA EM PRATICANTES DE CAMINHADA NA ÁGUA DA UFRN**

<sup>1,3</sup>Hudday Mendes da SILVA; <sup>1,3</sup>Camila Fernandes de ASSIS, <sup>1,2</sup>Débora Nayara Félix Barbosa da SILVA; <sup>1,2</sup>Pauliane Gomes da SILVA; <sup>1,2</sup>Juliany Soares Costa de OLIVEIRA.

<sup>1</sup>Laboratório de Atividade Física e Saúde – LAFIS.

<sup>2</sup>Graduando(a) de Educação Física da UFRN.

<sup>3</sup>Mestrado(a) em Educação Física pela UFRN.

**Introdução:** A utilização de critérios pré-avaliativos e que estimam problemas relacionados a cardiopatias, estão sendo estudados por diversas áreas da saúde, para melhor estabelecer critérios de treinamento e possibilitar que todos possam a vir praticar atividade física com segurança. **Objetivo:** Verificar a associação entre a circunferência abdominal e as respostas coletadas do questionário PAR-Q em participantes do projeto de caminhada na água da UFRN. **Metodologia:** A natureza da pesquisa é básica, com técnica de coleta de dados descritiva-correlacional. A população foi composta por 126 sujeitos, que após estabelecimento dos critérios de inclusão, a amostra foi composta por 39 sujeitos de ambos os gêneros. Para efeito de comparação gerou-se a classificação de acordo com a idade, adultos (n=21) e idosos (n=18), foram divididos em dois blocos, Adultos classificados com idade  $\leq 60$  anos ( $\bar{x} = 47,8 \pm 10,1 dp$ ) e os idosos com  $\geq 60$  anos ( $\bar{x} = 67,9 \pm 6,4 dp$ ). Os instrumentos utilizados para coleta de dados compõem-se de fita antropométrica para realização da circunferência de abdome e da aplicação do questionário PAR-Q, composto por 7 questões e possui o objetivo de avaliar a prontidão para realização de atividade física. A análise estatística foi feita com dados descritivos, com medidas de tendência central, distribuição de frequências e dispersão. Aplicou-se ainda uma estatística inferencial, com o teste *t* para verificação entre grupos e o teste *Chi-Square* para associação entre as variáveis, admitindo-se um valor de  $p \leq 0,05$ . **Resultados:** Apresentado os resultados para o risco de complicações metabólicas, observa-se que ao comparar os grupos adultos e idosos, todas as classificações apresentaram diferenças significativas ( $p=0,001$ ), sendo identificados fatores preocupantes quando analisado a distribuição, obtendo padrões normais apenas os adultos (14,3%). Identifica-se também, uma grande parte da amostra classificados com risco aumentado substancialmente para ambos os grupos (Adultos=71,4% e Idosos=61,1%), lembrando que essa classificação é a mais preocupante, visto significar uma maior probabilidade para riscos cardiovasculares aumentados. Quando cruzado os valores absorvidos pela proporção da circunferência



III CiEh

## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

abdominal e os critérios de VERDADEIRO E FALSO para respostas do questionário PAR-Q (Prontidão de atividade física) observamos que os sujeitos classificados nos padrões normais para circunferência abdominal (Adultos=14%), não marcaram nenhuma alternativa que necessitasse de um acompanhamento mais detalhando por parte de exames médicos direcionados a problemas cardiovasculares, não acontecendo o mesmo para aqueles sujeitos classificados como risco aumentado (Adultos=10% e Idosos=39%) e risco aumentado substancialmente (Adultos=48% e Idosos=50%). Realizado o teste de Qui-Quadrado para verificar a associação entre o risco de complicações metabólicas e a fato de ter respondido alguma questão do PAR-Q para prontidão de atividade física como critério de encaminhamento ao médico cardiologista para um maior acompanhamento deu-se insignificante para ambos os grupos, com  $p=0,063$  para o grupo  $\leq 60$  anos e  $p=0,793$  para o  $\geq 60$  anos. **Conclusão:** Notado os resultados expostos, torna-se relevante a aplicação dos instrumentos que apesar de não apresentar uma associação significativa para este estudo, os valores de distribuição de frequência mostram-se preocupantes, visto um padrão formar-se em adultos quanto a propensão a problemas cardiovasculares e se manterem até acima dos 60 anos.

**Palavras-chaves:** PAR-Q; Idosos; Adultos; Complicações Metabólicas.